

# INFORMATIVO **anut**

Ano 7 Nº05 31/05/2009

Atividades de Maio de 2009

## ESCLARECIMENTO NECESSÁRIO

Tendo sido proposta em Projeto de Lei recentemente apresentado à Câmara de Deputados, modificativo dos incisos III e IV do § 1º do Art. 31 da Lei nº 8.630/93, para substituir as associações comerciais locais na indicação dos representantes dos usuários dos serviços portuários e afins, no Bloco IV dos CAP, a ANUT tem a declarar que, em nenhum momento foi contatada pela parlamentar proponente da alteração em apreço, tendo tomado conhecimento da mesma somente quando da publicação do referido documento. Esclarecemos ainda que tal assunto foi, em seguida, examinado em reunião plenária da Associação, onde foi consagrado o entendimento de que a iniciativa é inoportuna, não se enquadrando nas prioridades da entidade.

O PL parece-nos também inconveniente pela possibilidade de suscitar a apresentação de emendas que poderão até desfigurar a lei em causa, que representa um patrimônio arduamente conquistado pela sociedade brasileira e grande responsável pela forte expansão do nosso comércio exterior. O perigo é ainda maior uma vez que importantes segmentos governamentais têm revelado claramente intenções de volta ao passado.

A ANUT subscreveu manifesto da Comissão Portos entregue no Gabinete da Parlamentar, uma vez que a mesma não compareceu à audiência que havia agendado. O nome da Associação foi incluído no PL sem nosso consentimento.

## MUDANÇA CLIMÁTICA E OS MODAIS DE TRANSPORTE

Ao final das reuniões preparatórias que estão sendo realizadas na Alemanha para a Convenção das Partes, prevista para Dezembro de 2009 em Copenhagen, fica cada vez mais claro que o jogo vai mudar e que passaremos a viver uma contagem regressiva que tomará forma mais acelerada em seu processo de mudança. O Brasil com a realização do PNLT lançou as bases para avançar sobre uma proposta a ser preparada internamente, em seus diferentes mercados, para partilhar da nova geografia de investimentos no setor. Diante de uma necessidade de manter o crescimento e reduzir emissões à produtividade de redução de emissões precisa crescer cerca de quinze vezes.

Até agora o melhor exemplo da sociedade brasileira foi sua resposta ao eleger o automóvel flex seu preferido, representando hoje 87% do consumo porque melhor atende sua perspectiva. O crescimento com baixa emissão já se provou viável - e tornou o México um bom exemplo - e a produtividade em relação ao carbono, que pode ser dramática, consagrou a Califórnia como outro exemplo. Estudos provam que investimentos em tecnologias de baixa emissão estimulam o resto da economia, e que seu impacto em geração de novos empregos será de mais de meio milhão de novos postos até 2030. Outro fato do qual se pode tirar proveito, é o da busca da eficiência energética e que representa uma oportunidade para melhoramentos através de um grande número de setores.

O exemplo prático colhido na reunião realizada pelo Banco Mundial e outras entidades em Barcelona, da qual o Presidente da ANUT participou juntamente com o Diretor da ANTAQ, Fernando Fialho, acabou por deflagrar uma oportunidade entre empresas especializadas de projetos de redução de emissões para realizar um estudo de transferências de modais, elevando a importância da contribuição do transporte no Brasil que passaria a utilizar mais os rios e a cabotagem como elementos de maior produtividade, aportando para o setor as vantagens dos recursos provenientes dos certificados a serem produzidos pelos referidos projetos, além da possibilidade de serem criadas novas metodologias para adoção por outros países emergentes.

Em Copenhague os países vão se encontrar novamente para definir suas vantagens como importantes personagens dessa mudança. A palestra de Ruud Lubbers, ex - Primeiro Ministro da Holanda e Presidente do Conselho da Iniciativa Climática de Roterdã, foi contundente: *Precisamos de um mercado global para fazer com que a mudança climática funcione! Se quisermos usar o mercado nós teremos que combinar comércio com regulação! De nada adianta ser uma cidade portuária se não somos um lugar com qualidade de vida.*

Para a ANUT a maior alavanca da mudança, todavia será representada pela entrada do uso dos rios no Brasil. A contagem regressiva de Copenhague, já iniciada, tem seus ponteiros no Brasil voltados a essa direção. O Governo está apontando para o uso dos rios como instrumento de equilíbrio nas contas do desenvolvimento sustentável, constituindo-se assim em nova contabilidade de valores. O Brasil tem um novo desenho e 2010 será o Ano das Hidrovias.

---

---

## PORTO – O VALOR DA CONCORRÊNCIA

---

---

Números recentemente revelados por importante empresa de navegação demonstram o valor que tem a concorrência no setor portuário, notadamente no segmento de contêineres. Os portos que enfrentam ou onde existe concorrência são, de longe, os mais baratos.

Os mais baratos em preços por TEU: Manaus (R\$ 324,00); Itaguaí (R\$ 337,00); Rio de Janeiro (R\$ 355,00); Pecém (R\$ 399,00); Fortaleza (R\$ 394,00). Notar a singularidade da concorrência Itaguaí - Rio de Janeiro e Pecém - Fortaleza. Por outro lado, quem diria, Rio de Janeiro “paleta a paleta” com Itaguaí, na faixa dos USD 170,00. Aliás, o Rio de Janeiro já começou a contratar estiva com vínculo empregatício, com o processo completamente implantado nas demais atividades.

Os mais caros: Belém (R\$ 738,00); Suape (R\$ 695,00); Paranaguá (R\$ 542,00); Itajaí (R\$ 530,00); Salvador e Rio Grande (R\$ 517,00). Aqui os exemplos mais gritantes estão em Suape, Paranaguá, Itajaí e Rio Grande por serem portos mais modernos e mais bem aparelhados que Belém onde a falta de concorrência se soma ao custo da mão de obra (que é, aliás, realimentado pela falta de concorrência). Curioso é também o caso do par Salvador-Rio Grande em que a mesma operadora domina o mercado. Abaixo a licitação onerosa. Voltar ao passado, jamais.

---

---

**Conheça o site da ANUT - [www.anut.org.br](http://www.anut.org.br) -, ali você encontrará muitas notícias, opiniões e estudos da maior importância para o seu trabalho e para a sua empresa.**

---

---